

# **this song is twice ocurred**

obra musical para sexteto e regente  
por henrique iwao, maio de 2012

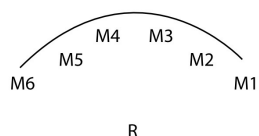
**this song is twice ocurred**, composta por henrique iwao, para sexteto e regente, maio de 2012; feita sob encomenda para o ensemble abstrai

#### instruções gerais

- o sexteto deve ser composto de músicos tocando instrumentos/instrumentários adequados.
- considera-se um instrumento/instrumentário adequado aquele que atende às demandas implicadas na correta execução das <instruções para os músicos>.
- um exemplo de inadequação seria usar um instrumento para tocar o <modo 1> e outro para o <modo 2>. deve-se ao menos usar todos os instrumentos disponíveis no <modo 1>, sempre.

#### posicionamento e iluminação

- devem favorecer a identificação do público quanto a quem estiver tocando e para onde o regente está fornecendo deixas, entradas e direções.
- o posicionamento dos músicos deve facilitar a separação auditiva do que tocam.
- tanto o regente quanto os músicos devem estar bastante visíveis.
- caso possível, o regente deve estar muitíssimo bem iluminado, mais do que os músicos.
- uma sugestão do posicionamento dos músicos é a seguinte, para os músicos M1 a M6 e regente R:



- se houver amplificação, ela deve contribuir para equilibrar as intensidades entre os músicos e não deve prejudicar o sentido de localização espacial da fonte emissora (no caso, este deve ser sempre o "músico", mesmo se o instrumento usado for elétrico).

#### instruções para o regente

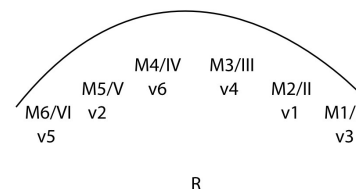
- a parte do regente consiste em 9 páginas no formato A3, numeradas de 1 a 9, contendo três sistemas cada (numerados de 1 a 3).
- cada sistema contém 6 linhas, que representam, lendo de cima para baixo, as posições I, II, III, IV, V e VI.
- as posições I a VI devem ser marcadas no espaço, em relação ao regente, como sendo as posições dos músicos, da direita para a esquerda: I a VI (o que significa que na sugestão fornecida acima de posicionamento dos músicos M1 fica na posição I, M2 na II, etc, M6 na VI).
- nessas posições devem ocorrer uma série de ações musicais. alguns símbolos na partitura indicam quais ações e quando elas devem ser executadas.
- ☞ indica que o músico, quando toca naquele trecho, o faz tocando o <modo 1>.
- similarmente, ☞ refere-se ao <modo 2>.

- as notas possíveis de integrar o <modo 2> estão anotadas em pentagrama, ao final das páginas 1, 4 e 7, valendo respectivamente para as páginas 1-3, 4-6 e 7-9.
- ☞ ao <modo 3>.
- marca texto verde indica que a forma de tocar deve ser o "toque das sombras".
- marca texto rosa indica que a forma de tocar deve ser a "mímica".
- caso não esteja com marca textos, a forma de tocar é "normal".
- transições de uma forma a outra são marcadas analogamente com um crescendo, decrescendo ou transição de cor.
- bolas preenchidas indicam entrada obrigatória para o músico que responde àquela posição indicada (anotada na linha correspondente).
- bolas não preenchidas indicam permissão ao músico para entrar. ele pode entrar na mesma hora ou postergar por alguns momentos. caso, antes de começar a tocar (entrar), ele receba uma outra ordem do regente, ele perde a oportunidade anterior.
- retângulos preenchidos indicam saída obrigatória.
- retângulos não preenchidos indicam saída permitida.
- o regente não deve dar sinais de saída para uma posição a qual o músico correspondente não esteja tocando.
- triângulos indicam mudança de <modo>, e/ou "forma", e/ou dinâmica. no caso do <modo 2> eles também indicam permissão para o músico de trocar seu <som pedal>, segundo as regras apropriadas. no caso do <modo 3> também indicam permissão para o músico de pular um trecho do seu acompanhamento (uma analogia ao 'skip' que ocorre em cds riscados, ocasionalmente).
- triângulos preenchidos indicam obrigação de mudança, não preenchidos indicam permissão.
- o tempo deve ser lido da esquerda para a direita, do início ao final de cada sistema, indo assim para o próximo, até o final do sistema 3, quando deve-se prosseguir para a próxima página.
- em cima de cada sistema há 18 espaços de 2cm, marcados entre dois traços. neste estão traçados vários símbolos, que indicam a duração de cada um daqueles espaços.
- indica que o espaço dura 1 segundo.
- uma seta com a ponta aberta indica que o espaço é 5% mais (seta para trás) ou menos longo (seta para frente) que a duração do anterior.
- similarmente, uma seta com ponta fechada preenchida indica, quando para trás 12% menos, quando pra frente 13% mais.
- uma seta com ponta fechada não preenchida indica, 25% para trás, 33% para frente.
- quando não há indicação em um espaço, ele dura a mesma coisa que o espaço anterior.
- traços verticais feitos com lápis (cor cinza, fraca) indicam sincronização entre ordens do regente.
- setas que aparecem apontando de uma linha à outra indicam mudanças rápidas, que devem ser coordenadas pelos músicos. há ocasiões em que marca texto amarelo facilita a visualização desses eventos.

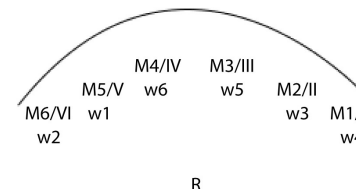
- os gestos do regente devem ser claros e amplos, para que

o público possa acompanhá-los. quanto mais os gestos do regente puderem tornar apreensível as indicações simbolizadas pelas <bolas>, <triângulos> e <retângulos>, bem como as dinâmicas marcadas a baixo das linhas, melhor.

- o início de cada espaço (unidade de duração) deve ser marcado pelo regente, de modo visível.
- na página 5 há uma mudança virtual de posição dos músicos. o músico que respondia pelas indicações dadas pela posição I dali em diante responde pelas indicações dadas pela posição II; o da II passa a responder pelas da V, da V pela VI, da VI pela IV, da IV pela III, da III pela I.
- os gestos dos regente continuam sendo direcionados para as posições I a VI. a partir daí há uma disparidade visual entre para onde o regente dá as ordens e as posições reais dos músicos que respondem a estas.
- na primeira mudança, sendo v1 a posição a qual o músico M1 responde, isto é, sua <posição virtual>, etc:



- como isso acontece duas vezes, na segunda vez, o procedimento é aplicado em relação às posições virtuais, gerando uma segunda camada de virtualização. seja w1 a posição a que o músico M1 agora responderá:



- a mudança virtual de posição, indicada na página 5, deve ser gestualizada, no tempo indicado, afim de mostrar ao público que houve mudança.
- há um ritornelo no final da página 9, de modo que, chegando ao final do último sistema desta página, deve-se ir para o começo da página 1, uma vez. esse gesto de recomeço, no que concerne a leitura da partitura, deve ser enfático e visível.
- na segunda vez em que se chegar ao final da página 9, a peça acaba.

#### descrição dos modos

- <modo 1>: improvisação caótica, frenética e impetuosa.
- é necessário controle dinâmico e controle de âmbito (região de alturas, ou, principalmente no caso de ruídos e sons percutados, região timbrística). uma vez escolhido um âmbito para realizar uma <ordem>, deve-se mantê-lo até uma outra <ordem> que implique em mudança (representada na

partitura com um triângulo.

- por ser um improviso caótico exige que o músico não saiba precisar, de uma ação a outra, qual será o resultado sonoro.
- por ser frenético, o músico não deve ter descanso, deve estar sempre tocando muito, rápido e muito.
- por ser impetuoso, exige tensão, tanto muscular quanto mental.
- o resultado sonoro do <modo 1> poderia talvez ser descrito a partir da caracterização: improviso ruidoso, esbarrado, como que em desequilíbrio.
- <modo 2>: som pedal, cuja nota ou harmonia do acorde, deve ser montada a partir das escalas indicadas, escritas em um pentagrama.
- a escolha da(s) nota(s) componente(s) do som pedal deve seguir a seguinte regra: não devem ser escolhidos sons que sejam harmonicamente idênticos ou mesmo parecidos aos últimos 3 sons pedais que o músico tocou e tampouco aos últimos 3 sons tocados desta forma pelo conjunto.
- se o músico estiver tocando no <modo 2> e caso haja uma marcação de triângulo e nenhuma mudança indicada (de dinâmica, de forma de tocar), então o instrumentista deve mudar seu som pedal; caso contrário, essa mudança de som é facultativa. nesses casos o novo som escolhido deve ser composto por notas sucessoras das notas que estavam sendo antes utilizadas. entende-se por notas sucessoras aquelas imediatamente mais agudas às notas de referência, dentro da escala válida.

- <modo 3>: consiste em tocar um acompanhamento, retirado de uma obra do repertório do músico. o trecho deve ser razoavelmente longo. se for necessário, pode-se juntar dois ou mais trechos, mas de modo que pareçam um único.
- é importante que este trecho dê mostras de uma ausência (da melodia principal, do instrumento principal).
- o músico deve saber tocar esse trecho de cor.
- sempre que recomecer a tocar o <modo 3>, o músico deve fazê-lo do exato ponto em que parou da última vez, como se sua linha musical tivesse sido colocada em espera (em 'pause', e agora o regente aperta o 'play' novamente).

#### descrição das formas de tocar

- <normal>: toca-se normalmente, produzindo som.
- <toque das sombras>: tocar sem fazer som, como se o corpo fosse imaterial, como uma sombra.
- deve ter como objetivo manter a intenção de tocar, os impulsos, e a gestualidade (como se estivesse tocando em "mute").
- deve-se tentar esbarrar o mínimo possível.
- <mímica>: uma mímica silenciosa do <estar tocando>. ela deve exagerar aspectos visuais e gestuais, para que seja a correta "aparência de estar tocando".





Handwritten musical score for two staves, labeled 1 and 2. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings (pp, p, mf, f). There are also some annotations in pink and green. At the bottom right, there is a note "a acelerando as troças" with an arrow pointing to a section of the music.

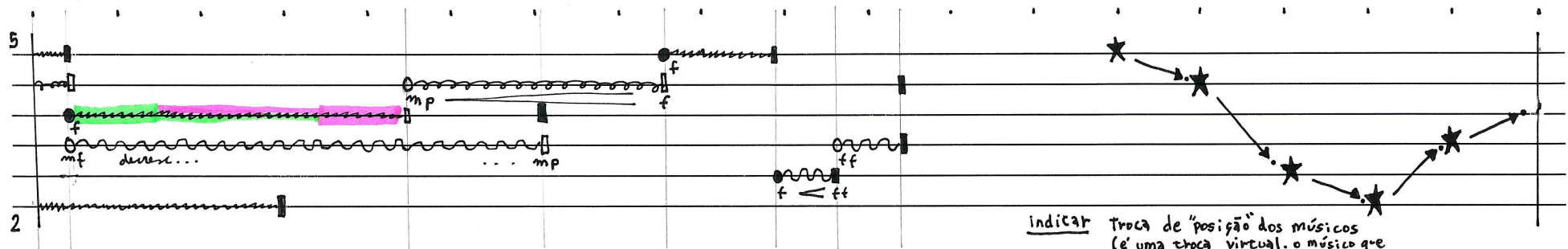
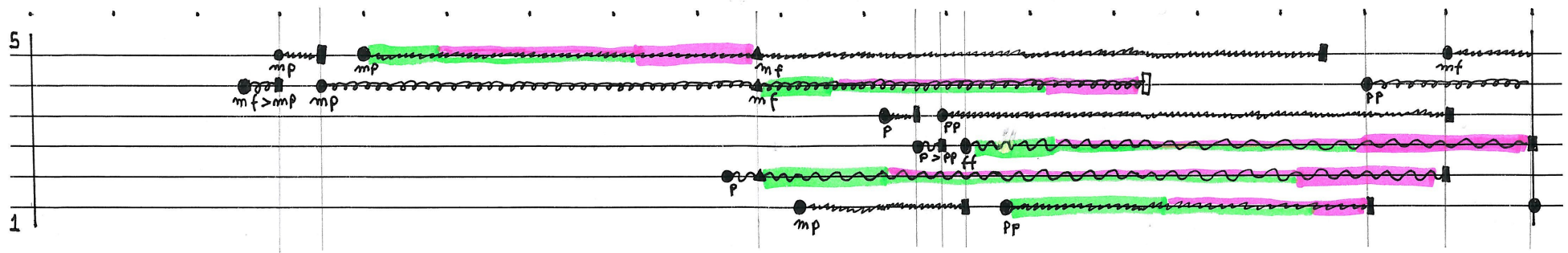
Handwritten musical score for two staves, labeled 2 and 2. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings (ff, f, pp, mp). There are also some annotations in pink and green.

Handwritten musical score for three staves, labeled 2, 2, and 3. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings (pp, p, mf, f, fff). There are also some annotations in pink and green.

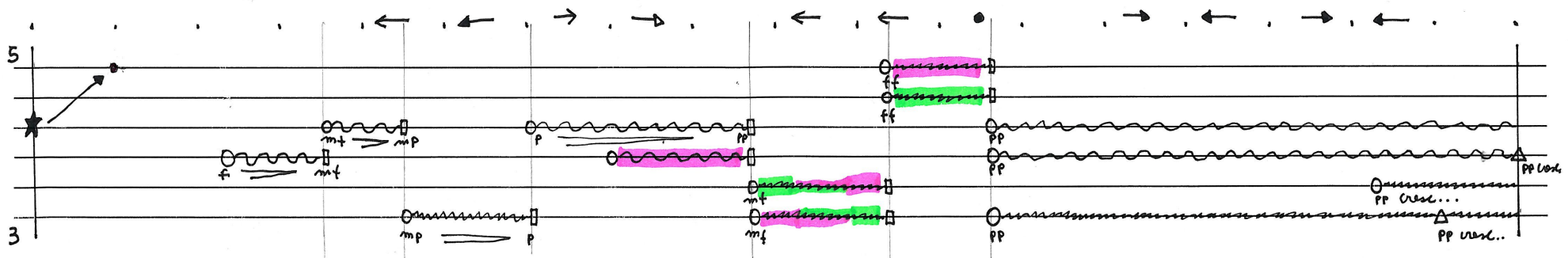








indicar Troca de "posição" dos músicos  
 (é uma troca virtual. o músico que  
 antes respondia a gestos direcionados  
 à I agora responde à II, etc.)





Handwritten musical score for system 1, consisting of six staves. The notation includes various dynamics such as *p*, *mp*, *mf*, *f*, *pp*, and *fff*. A section of the score is highlighted in green. Above the staves, there are arrows indicating the direction of the music and a crescendo hairpin labeled *fff*. The first staff begins with a *mp* dynamic and a *p* dynamic, followed by a *mf* dynamic. The second staff has a *pp* dynamic. The third staff has a *mp* dynamic and a *cresc.* marking. The fourth staff has a *f* dynamic. The fifth staff has a *pp* dynamic. The sixth staff has a *p* dynamic. A large *fff* hairpin is drawn below the staves, indicating a strong crescendo.

Handwritten musical score for system 2, consisting of six staves. The notation includes various dynamics such as *f*, *mf*, *mp*, *ff*, *p*, *pp*, and *fff*. A section of the score is highlighted in pink, and another section is highlighted in green. Above the staves, there are arrows indicating the direction of the music. The first staff has a *f* dynamic and a *mf* dynamic. The second staff has a *f* dynamic. The third staff has a *pp* dynamic. The fourth staff has a *p* dynamic. The fifth staff has a *f* dynamic and a *mp* dynamic. The sixth staff has a *f* dynamic and a *pp* dynamic. A large *fff* hairpin is drawn below the staves, indicating a strong crescendo.

Handwritten musical score for system 3, consisting of six staves. The notation includes various dynamics such as *mp*, *p*, *pp*, *fff*, *f*, *mf*, *pp*, *mf*, *p*, *pp*, *mp*, *p*, *f*, *mf*, and *fff*. A section of the score is highlighted in green. Above the staves, there are arrows indicating the direction of the music. The first staff has a *mp* dynamic. The second staff has a *p* dynamic. The third staff has a *pp* dynamic. The fourth staff has a *fff* dynamic. The fifth staff has a *f* dynamic. The sixth staff has a *pp* dynamic. A large *fff* hairpin is drawn below the staves, indicating a strong crescendo.

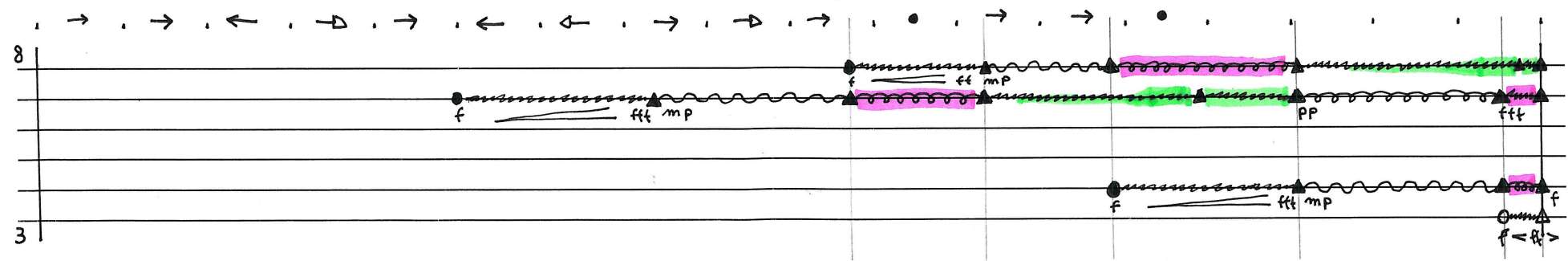
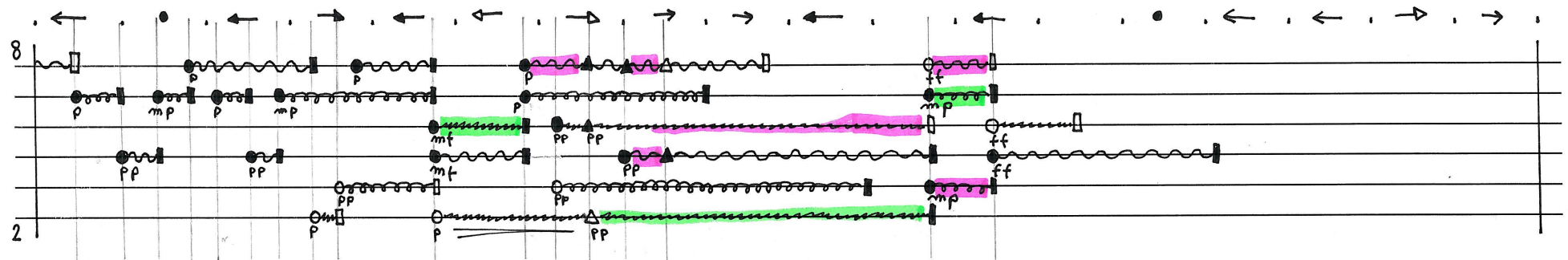
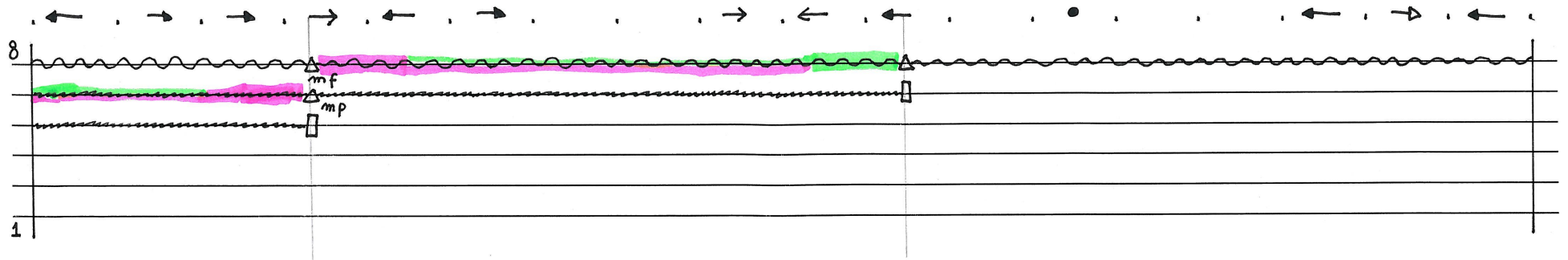
C

Handwritten musical score for system 1, measures 7-15. It features five staves with various dynamics (pp, ff) and articulation marks. Above the staves are arrows and dots indicating phrasing or breath marks.

Handwritten musical score for system 2, measures 7-15. It features five staves with dynamics (f, mf, mp, p, pp) and phrasing marks. Some areas are highlighted in green and pink.

Handwritten musical score for system 3, measures 7-15. It features five staves with dynamics (p, mf, f, pp) and phrasing marks. Some areas are highlighted in green and pink.

A boxed handwritten musical staff showing a sequence of notes with fingerings 8, 6, and 15.





9

1

Handwritten musical score for system 9, measures 1-9. It features four staves with various musical notations including dynamics (fff, mf, f, ff, mp, p), articulation (accents, slurs), and phrasing. Some notes are highlighted in pink and green.

9

2

Handwritten musical score for system 2, measures 9-12. It features four staves with musical notations including dynamics (f, ff, pp, p) and phrasing. The notation is more sparse than the previous system.

9

3

Handwritten musical score for system 3, measures 9-12. It features four staves with musical notations including dynamics (ff, mf, f) and phrasing. The notation is more sparse than the previous system.

primeira vez:  
volta do início.  
segunda vez:  
acaba.